

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 35000
Pelo correio: — Semestre 75000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, 27 DE NOVEMBRO DE 1892

REDACAO E TYPGRAPHIA
RUA TRAJANO N.º 5
(Sobrado)
Número avulso 40 réis

NUM. 20

COUSAS DO DIA

A oposição continua a especular torpemente em nome da liberdade de pensamento.

Reincidentes os expulsos do poder na calidade de imputar-nos coacção aos seus jornaes!

Ingenuos os becos, elles julgam que a sua imprensa incomoda-nos, quando o certo é que ella ora deleita-nos com as suas declarações, amenizando a nossa tarefa com as gargalhadas a que nos obriga, ora auxilia-nos com as suas calumnias, creando, elle mesma, elementos para a repartição das escaramuças que tem sofrido.

E' absolutamente insustentável a acusação feita aos nossos correligionários de Blumenauer—de ameaças a dous semanarios oposicionistas editados nessa villa.

E' absolutamente falsa a pressão de que o Blumenauer Zeitung e a Gazeta de Itajahy dissem-se victimas em telegrammas para a capital federal.

O que ocorreu a respeito, o leitor e o publico sabem.

A intendencia municipal d'allí, observando uma disposição de lei, pediu, em termos, a responsabilidade desses jornais.

Disto o escravo tristemente festejado à sombra da liberdade de pensamento.

Nada mais.

Sómente os nossos adversarios, porque o despeito impede-os de vêr e pensar direito, podem conceber uma ameaça no caso, em que pedio-se apenas o cumprimento de uma formalidade imprescindível à publicação de qualquer folha e comesinha entre pessoas da imprensa.

E' ocioso, portanto, continuar a oposição a especular essa occurrence já eludida completamente no espírito publico.

Ao contrario de aborrecer-nos e exasperar-nos, a imprensa oposicionista foi sempre a fonte onde íamos buscar os nossos melhores assuntos de combate.

Fortaleciam-se e ramificavam-se as nossas convicções pelos cabedais que tiravam, dia a dia, das palavras dos jornaes do syndicato.

E a prova está em que lamentamos o rotramento da Republica e da Gazeta do Sul.

O dia em que reparados os seus fracassos, desmanchadas as diferenças financeiras que os nossos adversarios classificaram de falta de garantias, reaparecerem essas folhas, teremos motivo de alegrar-nos multissimo.

E' um engano, pois, pensar a oposição que os seus jornaes estorvam o nosso partido.

Baremos até um doco à Republica e à Gazeta para velos em campo novamente.

LAGES

Temos sobre a mesa de trabalho, ultimamente chegados pelo correio, os n.º 40 e 41 da Gazeta de Lages, organ do partido constitucional dessa cidade.

CONGRESSO LITTERARIO

Essa distincta sociedade de jovens e intelligentes moços reune-se hoje, às 11 horas da manhã, no seu respectivo edificio, afim de tratar de assuntos urgentes.

Eleição Municipal

MUNICIPIO DE S. BENTO

O resultado da eleição nesse município foi o seguinte:

Para vereadores:	329
Pedro Heyse	319
Rodolpho Klaumann	311
José Manoel da Luz	309
Agoestino Ribeiro da Silva	303
Francisco Neumann	73
Bernardo Ohisen	72

Para Juizes de paz:	293
Jorge Schlemm	287
Bazilio Celestino de Oliveira	273
Francisco Antonio Maximiano	268
Ernesto Mendel	

RIO GRANDE DO SUL

Refere o Patriota, do Rio Pardo, sobre a epigrafe—Miseria!

«Estamos informados que num dos ultimos dias foi assaltada a tipografia do Federalista, da Cachoeira, e completamente destruída.

Nem a mobília do escriptorio escapou a sahão dos destruidores!

E é de notar-se que os directores d'essa folha achavam-se presos.

Consta-nos que os chefes situacionistas d'allí, de maior critério, estão incomodados pela pratica d'esse acto miserável!»

— O Correio Mercantil, de Pelotas, noticiando haver ali chegado o general Telles, procedente d'esta capital e com destino a Bagé, acrescenta:

«Consta-nos que o ex. é portador de noticias muito lisonjeiras para a ordem publica e pacificação do Estado.»

Noticia a Ordem, de Jaguarão, que do vapor Mirim desembarcaram na margem oriental os Srs. Dr. Cunha Billencourt, Pedro do Canto e Carlis Salgado.

Aquella folha reclama ou contra o procedimento do comandante do Mirim, atraçando em margem estrangeira sem autorização.

Sabe a mesma folha que o governo federal mandou entregar ao presidente do Estado o armamento existente no Arsenal de Guerra d'esta capital, constante de 6.000

complain-s parece que 4.000 e tantos Ramingtons, afim de armar os cidadãos que tomarem a defesa do governo e-lado em qualquer emergencia. —

Por suspeito como implicado nos ultimos sucessos, foi preso, no sábado ultimo e recolhido ao estado maior de um dos corpos da guarnição, o major João Scheff, chefe federalista de Passo Fundo e q' se se achava nesta capital.

A prisão foi efectuada pelo Sr. Gaspar Guimarães, subdelegado de polícia d. 1º distrito.

Um grupo de federalistas, armados, entrhou, ante-hontem, na colina Marianna Pimentel, município de Taquary.

Esse grupo era capitaneado por Nicacio e Fausto Machado.

Foram mortos dous soldados da polícia e diversos colonos.

Uma escolta da polícia saiu em perseguição dos atacantes, que retiraram-se para a colina depois de occorridos os sucessos acima narrados.

—

Chegaram a Bagé as Cruzes legalistas do

commando do major Ismael Proença, compostas de 300 homens.

—

No dia 5 do corrente deram entrada na villa de Santiago do Boqueirão, que vivem por menagem os cidadãos Juca Soares e Guilherme Quevedo, acompanhados daquela localidade pelos cidadãos Rodrigo Lopes e Sigifredo Carvalho, afim de serem interrogados sobre os ultimos acontecimentos politicos.

Por não se acharem n'elles implicados, foram postos em liberdade.

Tambem procedente do logar denominado Quervo, chegou ali o tenente-coronel Gregorio Vieira da Rosa, que para identico fim trazia, retidos, Gallinéro José de Fonseca e Conrado Quevedo, aos quaes foi concedida liberdade.

E' versão corrente ali que o governo federal trata de, junto ao presidente da Republica do Uruguay, sr. dr. Herrera y Obes, conseguir a internação dos principais chefes federais e o desarmamento e dispersão das forças que porventura elles ali tenham.

Diversas inferencias têm sido feitas n'esse sentido entre os dous governos.

Na occasião em que seguiu de Bagé para o Serra Largo, foi preso o cidadão Josias Mostardeiro, outr'ora Josias Rufo Soares, professor do collegio Stot, suspeito de emisario dos federalistas.

Foi o acca depois posto em liberdade, sendo, todavia, proibido retirar-se da cidade.

Consta à Actualidade, do Rio Grande, que, por ordem superior, vai ser mandado aquartelar ali o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional, comandado pelo coronel João Luiz Viana.

Um grupo de federalistas ao mando de Marcelino Pina e em numero de 330, segundo nos informam, assaltou a villa do Rosário, soltando os presos recolhidos à cadeia d'aquella villa.

Para retornar a localidade do poder dos federalistas seguiram de S. Gabriel 600 homens, comandados pelo coronel Francisco Portugal e tenente-coronel Eduardo Biga Filho e José Narciso Antunes, este recentemente nomeado administrador dos correios do Estado.

Para comunicar a localidade do poder dos federalistas seguiram de S. Gabriel 600 homens, comandados pelo coronel Francisco Portugal e tenente-coronel Eduardo Biga Filho e José Narciso Antunes, este recentemente nomeado administrador dos correios do Estado.

—

Stanhope transmittio de Hamburgo para Paris o seguinte telegramma:

«Passei a noite no pavilhão dos cholericos, entre dous enfermos. Pela manhã disse-me o médico: Come cheirais a cholera.

A nossa sorte será hoje decidida, pois bebereis agua de Elba.

Apresso me em telegraphar, porque a epidemia mata rapidamente os atacados; se morrer, a vacina é nulla; se escapar com vida, devo a a Paster.

Continuando as minhas experiencias, bebi pelo copo de um atacado e dormi em uma cama, na qual falecerei poucos passos um choleric, tendo de cada lado ascasas de dous doentes.»

Não obstante beber no hospital agua de Elba mandei-a vir directamente do rio.

A mesma temperatura era então de 36,6. Com, depois de ter ajudado a remoção de um cadáver de choleric.

Espero tranquillo o resultado da minha experiência, tendo silo inoculado pelo Dr. Ferranem Valencia.»

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

CONGRESSO LITERARIO

(Continuação do n.º 10)

Oltario Pirat assoma a tribuna, defende as ideias de B Constant lembrando os gloriosos nomes de Dodioro, Tiradentes e Q. Bocayuva. Terminou saudando Presidente e da Republica, sendo aplaudido.

Falou em seguida o Dr. José Joaquim da Veiga Junior, presidente local,

com que o Congresso Literario comemora a liberdade patria.

Brindou a Republica Brasileira pelo 3º aniversario da sua proclamação. Foi me recidamente aplaudido.

O Sr. Lydio Barbosa, com a palavra, fala em nome do Club 12 de Agosto que se fez repreender por uma brinca distinta comissão da 12 de Novembro, que termina agraciando em nome d'aquele associação um honroso convite que lho fui dirigido; lembrou à casa, também, os nomes de Tiradentes, Nunes Machado, Silve Jardim, Benjamin Constant, Dodioro e outros republicanos cujo valor e heroísmo estão brilhantemente patenteados nas páginas da nossa história patria.

O Sr. Marques Leite volta à tribuna para agradecer em nome do Congresso Literario a contingencia prestada pelo Club 12 de Agosto, pelos seus collegas e demais pessoas presentes, à festa comemorativa do dia 13 de Novembro de 1892.

Saúda a Republica Brasileira, a Benjamin Constant e Silva Jardim, Terminou doendo com uma salva de palmas.

O Sr. Veiga, depois de se ter feito substituir pelo vice presidente na sua cadeira, saudou os propagandistas republicanos catinários nas pessoas dos srs. Ricardo e Lydio Barbosa, à Republica e ao Congresso Literario, sendo merecidamente aplaudido.

O Sr. Lydio Barbosa volta à tribuna e agradece em nome dos seus companheiros de propaganda as amáveis palavras dirigidas pelo presidente, combate à monarquia e à Congresso Literario.

Reassumindo a cadeira presidencial o sr. Veiga Junior, e não havendo mais que pedia a palavra, agradeceu o concurso prelado à festa pelo Club 12 e suas presentes.

Agradeceu especialmente a comissão de arrendo do salão ao Sr. Lydio Barbosa por ter lembrado à memoria do seu prelado progenitor — o republicano patriota José Joaquim da Veiga.

Levantou-se a sessão às 3 horas e 5 m. da tarde debaixo do maior entusiasmo.

E para constar, eu José Joaquim da Veiga Junior, mandei passar o presente que foi por mim conferido e que assigno com os Secretários: — Presidente, José Joaquim da Veiga Junior. — 1º Secretário interino Leodardo Schutel. — 2º Secretário interino, E. Silva.

UM NEGOCIANTE

Com extraordinario prazer e eternamente grato, declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias dos intestinos, como as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann. O que padece dos intestinos, não posso descrever, tão pouco poderia dizer a quantidade de remedios que tem. Recorre a muitos medicos, teme bicho de mato, em fim, procura todos os recursos e apenas consegui ligeiras melhorias. Com o uso porém das pilulas do Dr. Heinzelmann fiquei perfeitamente bom e gozo de uma saúde invejável.

Recomendo com toba a fé as pilulas anti-dyspepticas para curar as molestias dos intestinos, seguro do resultado.

HENRIQUE L. BRANDIFULTZ — Porto-Alegre — Negociante. (Firma reconhecida).

DEPOSITO GERAL

Livraria Americana — Pelotas-Rio Grande e Porto Alegre — Carlos Pinto & C. successors. Neste Estad, em cas. dos sr. Villela Filho & C.

Cida vidro \$2000 — Duzia 20\$000. — Remetemos acordando-nos com a tola a segurança e registrando pelo correio o por 2300 um vidro — 10\$700. se a 21\$000, duze. Só atendemos aos pedidos acompanhados de importância ou do equivalente em valores ou sellos postaes.

MOSQUITOS

XVIII

O pobre do pae Candinho
Caiu dentro do açoado,
Caiu como um passarinho,
O pobre do pae Candinho.
Ficou todo esfaldinho,
Ficou de dar compaixão...
O pobre do pae Candinho

Machucou uma costela
Na tala da bragada queda,
Fungando e a correr ramella,
Machucou uma costela.
Fica co' a roupa amarella,
E o povo todo se... arreda.
Machucou uma costela
Na tala desbragada queda.

Pae Candinho comprava
Sete vintens de chã preto.
Na hora em que escorregava,
O pae Candinho comprava...
Toda a gente o cont...mplava
Como a um cebol... a amuleto...
O pae Candinho comprava
Sete vintens de chã preto.
Oh que desgraça taminha
Cahir sem cahir na areia...
Cahir em papos de areia,
Oh que desgraça taminha.
Nem a cobra da montanha
Teve desgraça mais feia.
Oh que de graça taminha
Cahir sem cahir na areia.

E' sorte que está na ponta
Das lambis das cidades
Como o Lauro, o mosca tonta,
E' sorte que está na ponta,
E' sorte que vai por conta
Da eterna Legalidade...
E' sorte que está na ponta
Das lambis das cidades.

Pae Candinho de cart...lla,
Contra mestre do navio,
Dança o fadinho e rebola,
Pae Candinho de cart...lla
Võe, se soffre da bôla
Dê um pulo e um assobio...
Pae Candinho de cart...lla,
Contra mestre do navio.

Ferrio

(*) Ficam transferidas para depois de amanhã as ferroadilhas no meu collega Sinhô.

CRIANÇA ANEMICA

Possuo com immenso júbilo afirmar que qualquer doente, por mais fraco que seja, recuperará o sangue e a energia nestas pilulas.

Minha filha, de 13 annos da idade, ESTAVA QUASI CADAVER, extremamente magra, nervosa, temendo soffrir de rancor, pelas palpitações violentas que tinha, o que faltava do fluxo menstrual e o resto do corpo.

Grâças às Pilulas Ferruginosas do Dr. Heinzelmann, não só ficou radicalmente curada, mas forte e bem nutrita.

Pôde fazer uso do meu atestado com entender. — Manoel Correia da Costa Júnior, negociante em Rio-Alegre.

(A firma o sr. é reconhecida.)

As pilulas ferruginosas do Dr. HEINZELMANN, o medico mais antigo deste Estado e pharacento formado c...o distinguido pela universidade de Berlin e Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, são o contestavelmente, o mais poderoso tonificante até hoje conhecido.

Innumeras são as pessoas, QUE NO LONGO PERÍODO DE 40 ANOS tem com vantagem feito uso desse medicamento, para combatir fraqueza e anemia.

UNICO DEP SITO NO ESTADO

LIVRARIA AMERICANA

Porto-Alegre, Pelotas, Rio Grande

Nº 10, E. (lado em casa Villela & C.

Afin do soco crer nos que de longe necessitam de beneficio e effeito das PILULAS FERRUGINOSAS ANTI-ANEMICAS do Dr. Heinzelmann, remetemo-nos recomendar a mesma a segurança e registração pelo correio p. 23\$000 mil e 10\$700, seis — 213 doze. 86 atendemos aos pedidos dos acompanhados da importância ou o equivalente em valores ou sellos postaes.

QUATRO REVOLUÇÕES

A contar do Novembro do ano passado, os movimentos revolucionarios têm se sucedido no Rio Grande do Sul de quatro em quatro meses, como é facil de ver:

Em Novembro de 91, teve a revolução contra o golpe d'Estado;

Em Fevereiro de 92, deu-se a tentativa revolucionaria iniciada pols ataques à estação telegraphica;

Em Junho de 92, teve o golpe de

do governo o dr. Benjamim da Cunha;

Em Agosto, presentemente, ainda de novo as colas com o movimento preparado no Estado Oriental.

Resta agora saber em que dia cairá a revolução que, pela praxe, deve ter lugar em Fevereiro de 93.

SOLICITADAS

Especialização — Especialista

Exibiu-se, pela segunda vez, por ante o publico d'esta terra, o dr. Benjamin, e, sempre desastrado, fez fiasco, o fato n...a todas as vezes que pretendeu figurar como conciliante.

Acreditou que lhe h...ivesse aproveitado a legião que lhe dei tempos; reconheço, porém, agora, que me enganei; e, como é obra de misericordia ensinar as que erram, aprenda o dr. Benjamin.

Ponpo... no terreno da sciencia, para não expor o ao ridiculo, as suas verdadeiras proporções; hoje, porém, não o posso, não o devo.

Não fui um *lápso* o *mais inofensivo e insignificante*, como quer incutir, o que cometeu s. s. receitado — Extracto de noxvomica; foi, sim, um erro e erro crasso e palmar, que confessou em seu artigo, mencionado ao publico, dizendo que podia ser o extracto fluido de noxvomica, que se recolha ás gotas como tinturas.

O medico que tal fizesse, sr. dr., praticava um erro, cuja attenuante única encontraria na confissão plena de sua ignorancia e inocencia.

Datom de pouco tempo, sr. dr., as preparações dos extractos fluidos, (o Cadex não conhece s...m) e a sua sanção ainda depende do Juiz das praticas, e tanto assim que a Inspectoria Geral de Higiene os permite à venda e impõe multa elevada aos que as exige... e consumam.

Que valor terapeutico esperaria o clinico que recomendasse — 6 gotas de extracto fluido de noxvomica em um veiculo qualquer?

Seria um pingão de agua em um oceano. Quisso, talvez, de dinamização, talvez de ignorancia.

Quem lhe ensinou, sr. dr., chamar a materia medica de *materia pharmaceutica*?

Que heresia! Que barbaridade em sciencia!

Ozudo é, sr. dr., aquello que, com arreganhos de D. Quixote, quer, a todo o transe, atrair sobre a sua pessoa a atenção publica, as palmas dos garotos.

Ousado, como todo o ignarante, é aquele que, como s. s., servindo como perito em um acto da corpa de delicto, inclue, na descrição de um ferimento, a cor do parafuso e calça do offendido; confundindo, assim, o que a lei chama de aspecto exterior, habito exterior, com as vestes do individuo e auto de corpo de delicto com examen cadaverico.

N'aquillo, a Justica quer, apesar, conhecer a natureza do mal e as suas consequencias; n'este, quer, mais ainda, verificar a identidade da pessoa.

Nesciade, sr. dr., (é assim que se escreve a palavra) revela aquello que em unha ferida simples de fronte, emprega pontos sutura com uma agulha qualquer, porque ignora que pode, alem do erro que commette, infecção a ferida, transformando-o e o caracter, produzindo lhe gravidade.

Nesciade, ignorancia, mostra aquello que dà à una ferida simples de fronte a profundidade de um — centímetro —, quando a pollo, em geral, mede milímetros, e, n'este punto, — a fronte, — é insignificante o tecido adiposo e muscular.

Nesciade, sr. dr., é a d'aquele que, diagnosticando um caso de distocia, em que já se preparava para sacrificiar a victim, vinha a parir fazendo com uma simples applicação de forcas.

Nesciade, ignorancia, possue aquello que a sua propria linha escreve incorretamente, fazendo trocar, no seu vocabulário, os maiores dos Sosres Barbusa, dos Julio Ribeiros e lamentar o seu trabalho perdido.

Nesciade, ignorancia, sr. dr., é o que faz crer possuir quem escreve — Xarope com Ch... — Agaré com douss s. e, quem sabe, si, tambem, jujuba, com douss li, para indicar formula dobrada.

Passemos a outros pontos.

Nos dous casos fatos que tive na rua Trajano, (provavelmente por que s. s. não foi ouvido), tratava-se, no primeiro, de uma celogeneria, que soffria de uma arterite deformante modesta das palmas, e o seu resultado, era exagerado, perdendo

metade da mão, perda que, por s. s. nifestava, e, d'esta com maior vehemencia; sendo que, dos dous primeiros, consegui debellar o mal sem auxilio de ninguem e, muito menos, do dr. Benjamin.

Medicado este doente, ás 10 horas da manhã pelo sr. dr. Schutel, ás 8 da noite fui ás pressas chamado, e, quando dispensava-lhe os primeiros cuidados, entrei o dr. Schutel, que, com a sua incomparável competencia, su...bstantemente conjuntamente do doente.

As 12 da noite nos retiramos acreditando que tudo marcharia a nosso contento, como parecia e voltamos ás 6 da manhã para termos o desprazer de ver que o mal progredia.

A tarde, ás 3 horas mais ou menos, esgotados todos os recursos que nos indicavam o bom senso e o criterio, e para salva guardarmos a nossa responsabilidade profissional e a nossa polle das dentadas da alguma vibra, de algum maldizente, como s. s., deu-se á familia o direito de ouvir a mais algum collega, e nisso insistimos, apesar da confiança que nos depositava e que, acredito, continuaria a despeito da má vontade de s. s., e só então, foi chamado o dr. Lemos.

Não deixou o dr. Benjamin escapar a va...sa para tocar a caixa, com que se apresentava, nas praças publicas, os mercadores de bugigangas, e mencionou uma modestia avaria e mofada, declinando de seu *mercenario proprio* para appellar para Deus, que diz ter visto em seu auxilio e o ajudado a curar os seus doentes.

E' o caso, sr. dr., de lhe repetir o apelo: si fores ao mar pescar...

Acutele-se, porém, o Deus do sr. dr. Benjamin, porque, sendo o atavismo um principio correto e aceito, ele, o Altissimo, ha de se lembrar de que um dos avogados do dr. Benjamin, o Juiz da que fazia a Escritura, beijou a Christo antes de vendel o.

Não sei a que vem o trecho de seu artigo em que diz: «isto admittindo-se mesmo que todas as pessoas atacadas de volvo, de congestão de estômago e até mesmo de indigestão, ataque de bichas etc, devam fatalmente morrer e em curtos intervallos».

Não sei que mais admirar: si a incorrecção do período, em que falta a oração principal, si a impropriedade da linguagem médica.

Que quer dizer indigestão?

Eu que tratado de Pathologia medica leu semelhante asneira?

Que é ataque de bichas, sr. dr.?

Escrivendo para o publico d'esta terra, esqueceu-se tambem de falar em bichas ensacadas.

Quanta sardine!

Quanta blasphemia!

Admira se que me tivesse morrido de doente de congestão cerebral?

E porque não salvou S. S. a seu filho, de sarapão, estando elle, sómente, aos seus cuidados de pae e de medico?

Reclame, sr. dr., ambicão do nomeada, cogegas do seu falecido.

S. S. não se resigna ao silencio que rodeia o seu nome, e protesta contra elle, julgando-o proposital.

Chego ao final do seu artigo-annuncio— sistema americano — *sua de sickle*, em que S. S. qual outro Dulcamara, ou dr. Ayer, anuncia os povos a sua *sciencia*.

Ficará sendo o — salsa parrilha, o — para tudo.

Antes, porém, de terminar, devo declarar que considero de tal qualidade a indignidade, de tal baixeza a infâmia, com que conclue o seu *cartaz*, que não devo combate-l-a.

Ao sr. dr. Souza Lemos compete quebrar o dente da caluniosa que, a titulo de intriga, pretendem urdir o dr. Benjamin.

Nunca disse ter curado uma ferida, por segunha intenção, (assim o que se escreve, Dr. o não com — S—enjo sentido é intencionamento diverso) sem suppuração.

Manin como um cão mentiu como um judeu.

Desterro 26—11—92.

Dr. Alfredo Freitas.

EDITAIS

Imposto urbano

De ordem do cidadão inspetor deste Tesouro, faz-se publico, que, do dia 4º de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias úteis, terá lugar à boca do cofre, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre prédios urbanos e terrenos situados na capital, em todos os referidos

— das 9 horas da manhã às 12 horas tardar, devendo os contribuintes entregar o mencionado imposto dentro do sobreditio prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das rendas do Tesouro, 16 de Novembro de 1892.—O 2º escripturário—Antonio Cardoso Cordeiro.

Directoria Geral de Instrução Pública

EXAMES PRIMARIOS

De ordem do cidadão Director Geral interino da Instrução Pública, levo, por meio deste, ao conhecimento dos interessados que no dia 1º de dezembro proximo começarão os exames das escolas públicas primarias do 1º distrito, os quais efectuar-se-hão:

— a 1º de dezembro na 1ª escola do sexo masculino, regida pelo professor Baldinu Antonio da Silva Cardoso, presididos pelo cidadão Leon Eugenio Lapagesse na 1ª do sexo feminino regida pela professora d. Felicidade Ferreira Lapagesse, presididos pelo cidadão Wenceslau Bueno de Gouveia.

— a 2 de dezembro na 2º do sexo masculino, regida pelo professor Manoel Justiniano de Oliveira Cruz, presididos pelo cidadão Baldinu Antonio da Silva Cardoso e na 2º do sexo feminino, regida pela professora d. Anna Joaquina Cidade, presididos pelo cidadão José Brazilicio de Souza.

— a 3 de dezembro na 3º do sexo masculino, regida pelo professor Jose Rodrigues Prates, presididos pelo cidadão Roberto Grant e na 3º do sexo feminino, regida pela professora d. Maria das 10res Livramento Formiga, presididos pelo abaixo assignado;

— a 5 de dezembro na 4º do sexo masculino, regida pelo professor João Jorge de Campos, presididos pelo cidadão Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.

— Secretaria da Directoria Geral da Instrução Pública de Santa Catharina, em 24 de Novembro de 1892.—EDMUNDO MANCIO DA COSTA, secretario.

DECLARAÇÕES

Congresso Litterario

Sessão ordinária hoje as 11 horas, para tratar se de assuntos urgentes.

Pede-se o comparecimento de todas os Srs membros efectivos residentes na capital.—Desterro, 27 de Novembro de 1892.—O 1º Secretario.—A. Oliveira.

FRANCISCO ANTONIO VIEIRA CALDAS

JUIZ DE DIREITO AVULSO

Tem escriptorio de advocacia á rua Tiradentes n. 15—(cartorio de orphãos).

Residencia: no Matto-Grosso.
DESTERRO

DR. ALFREDO BENJAMIN

CLINICA MEDICA E PARTOS

RUA TRAJANO

JUNTO AO SAPATERO

ANNUNCIOS

SAL CLARO

Vende-se a bordo da Barca Inglesa, em partidas de 100 alqueires a \$400. Maior quantidade ajustar-se-á com o vendedor e dono do carregamento.

Armazém de João Baptista Bernissos Junior.

RUA DO COMMERCIO N. 2.

COMPANHIA BRASIL ORIENTAL

DIQUES FLUCTUANTES

O NOVO PAQUETE



QUARTA-FEIRA

JURISDIÇÃO

Esperado do sul a 1 de Dezembro, sairá, depois da necessária demora, diretamente para o Rio de Janeiro.

Recebe cargas, encomendas e passageiros para o referido porto.

Trata-se no escriptorio da agencia

Rua Trajano n. 10

O agente

ANTONIO VENANCIO DA COSTA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

NORTE-SUL

O PAQUETE



CAMILLO

Commandante Leal

Sahio do Rio de Janeiro no dia 25 do corrente com escala destinando-se ao nosso porto, e seguirá para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe cargas e passageiros.

Os agentes.

R. DE TROMPOWSKY & C

Vinhos italianos

Em bordaleza as seguintes marcas:
Castel Ricaldone

Summa Vesuviana

Berner

Pasilipo

Monferato Gancia

Claret

Bonomo Victoria

Valpolicella A. Zondo.

Vermouth, Fernet, Chianti, Chateaux Larose, Chateaux Margaux e azeites finos em latas e frascos.

R. DE TROMPOWSKY

VIDROS BELGAS

CHEGA A

DA

BELGICA

PARA

A BRAZILEIRA

OS LEGITIMOS

VIDROS BELGAS

LOJA DE CALÇADO

— DE —

HENRIQUE TAVARES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Nesta conhecida casa encontra-se sempre variado e escolhido sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros para homens senhoras e crianças e um completo sortimento de couros.

PREÇOS REDUZIDOS

Brevemente esperado grande sortimento, o que ha de mais chic no genero

OBRIGAÇÕES DA PROMOTOR

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTOR

DE

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTEECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Págaveis na séde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os meses de Janeiro, Abril, Junho e Outubro
Os titulos são todos resgatados com premios,
sendo o menor de 25 \$ 000

Os não premiados recedem os juros vencidos e entram nos sorteios seguin-
tes.

O resgate sera feito em 440 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

TERCEIRO SORTEIO

EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

LISTA DOS PREMIOS

1 de	:	25000\$
1 de	:	2:000\$
1 de	:	1:000\$
2 de	:	500\$
5 de	:	200\$
20 de	:	100\$
20 de	:	50\$
25 de	:	40\$
1.175 de	:	25\$

Os titulos definitivos continuam à disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇOES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHUSEN E VRGLIO JOSÉ VILLELA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Júnior, que foi o felix possuidor da obrigação 2798, sorteada com o premio de 25:000\$ na ultima extracção:

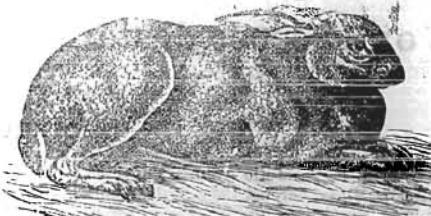
RS. 25:000 \$ 000

Pecebi da COMPANHIA PROMOTOR DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que foi premiada a obrigação n. 2799, série 17 desta companhia, no sorteio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1892.—Assinado: SIMPLICIO MANOEL DA SILVA JUNIOR.

(A firma está reconhecida na mesma data pelo tabellão Pedro Evangelista de Castro.)

CASA DO COELHO



REPTO

Esta casa desafia a que venham destruir as seguintes verdades:

- A Casa do Coelho, é a unica no Estado
- A Casa do Coelho, vende barato para vender muito
- A Casa do Coelho, tem o que ha de chic
- A Casa do Coelho, é frequentada pelo hig-lif-da terra
- A Casa do Coelho, tem atrativos para o bello sexo
- A Casa do Coelho, tem um monstro sortimento
- A Casa do Coelho, prima pelo bom gosto d. s seus artigos
- A Casa do Coelho transformou-se n'un veríadeiro eden
- A Casa do Coelho, prima tambem por sua seriedade
- A Casa do Coelho, uno tem rival.
- Comprometto-se a não fazer cabala de especie alguma, e nem se prevalecer da sua popularidade.

Desterro, 1º de Novembro de 1892.

LOTERIA — DO — ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO SEM RIVAL

200 CONTOS

7^a SÉRIE DA 1^a LOTERIA

Terça-feira 6 de Dezembro Terça-feira 6 de Dezembro

CASO CONTA RIO PAGA-SE O DOBRO

Com 4\$000 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$, com 1\$600 10\$000 e com 800 rs. 5:000\$000.

1 0 0 : 0 0 0 \$ 0 0 0

A 8^a série da 6^a loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA 29 DE NOVEMBRO

As extracções desta loteria, uma vez annuncadas, são intransférives

São agentes desta loteria os srs:

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.—S. Paulo.

Estado de Minas: coronel Fabrício de Andrade e Nicomedes José dos Santos.—Ouro-Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro.—Porto-Alegre.

Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Silva Miranda.—Bahia.

Estado de Pernambuco: Bernardino Lopes Almeida, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiúza & C.—Recife.

Estado do Ceará: Ernesto A. P. Vidal.—Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: José Luís da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia.—cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos a thesouraria, os quais serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$. e os maiores terão uma commissão razoável. As remessas de listas são feitos com promptidão, assim como os pagamentos de prémios.

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador—ANTONIO C. DE AZEVEDO.